

## Arnaldo Niskier\*

### As vantagens da EAD

Num dado momento da história da nossa educação, o ensino à distância tornou-se uma risonha realidade. E fazia muito sucesso, cobrindo praticamente todas as áreas do conhecimento. Mas depois de uma consulta pública, o MEC colocou em dúvida a metodologia para certos cursos, como Odontologia, Psicologia e Direito. Seria mesmo EAD o melhor caminho para esses cursos?

Depois de um Censo do Ensino Superior, conhecemos quais os cursos mais procurados e aí pode-se questionar a lógica desse procedimento. Vejamos quais os cursos mais populares: Pedagogia (650 mil

matrículas), Administração (393 mil matrículas), Contabilidade (201.000), Sistemas da Informação (188.000), Gestão de pessoas (185.000), Enfermagem (173.000), Educação Física (171.000), Logística (107.000), Serviço Social (101.000) e Marketing (84.000).

Se quisermos uma comparação com a modalidade presencial, devemos trazer à baila outros cursos: Direito, Psicologia, Enfermagem, Medicina, Administração, Pedagogia, Odontologia, Fisioterapia, Engenharia Civil e Medicina Veterinária.

É preciso fazer um balanço desses cursos,

oferecendo o equilíbrio desejado, de acordo com a sua natureza.

Um curso de pós-graduação em Inteligência Artificial a ser oferecido no SENAC/SP é uma oferta excepcional, mas não é para todos. Escolhida a EAD, online, semipresencial ou híbrida exigirá uma cuidadosa escolha, para que o projeto dê certo. Para que dê certo essa oferta deverá ser feita com muito cuidado – e é isso que coloca o sistema hoje na berlinda. Mas o seu potencial é incrível e o sistema não deve abrir mão das suas virtualidades.

O EAD hoje é uma realidade na oferta de bons cursos,

com preços razoáveis. O que se pode exigir é a ampliação da sua qualidade, insistindo na escolha de bons professores. Se houve uma queda na oferta de bons professores é porque houve um relaxamento na seleção dos mestres. Isso precisa ser desde logo corrigido, numa operação simples. E aí estaremos novamente no caminho da boa oferta. É tarefa para o MEC.

**\*Membro da Academia Brasileira de Letras, presidente emérito do CIEE/RJ e professor aposentado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro — UERJ.**

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (\*)

### Governo Lula vai abrir mais 10 mil vagas de concurso até 2026, antecipa ministra

**1-ABIN PARALELA** – Além do sistema First Mile, 'Abin paralela' usava microfones, câmeras escondidas, drones e malwares, relatam servidores. A utilização dessas ferramentas está na mira de uma investigação da Polícia Federal — que encontrou indícios de um esquema de espionagem ilegal no governo de Jair Bolsonaro. Por Eduardo Gonçalves, Sarah Teófilo e Thiago Bronzatto. A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) usou, além de um sistema para monitorar a localização de pessoas, equipamentos como microfones direcionais, câmeras escondidas, drones e malwares (programas maliciosos). (...) (O Globo) First Mile: o que se sabe sobre o software espião usado pela Abin. Tecnologia de empresa israelense monitorou irregularmente a localização de celulares de políticos, policiais, jornalistas e até mesmo juízes, segundo a investigação da PF. Sistema é israelense e empresa por trás não apresenta informações sobre ele em seu site. (...) (g1)

**2-AVANÇO NO 1º ANO DE LULA** - Índices de educação, saúde e economia avançam em 1º ano de Lula 3; contas públicas pioram. Indicadores do Brasil melhoram em 66 casos e deterioram em 20; outros 13 ficam estáveis. A análise de 99 indicadores do país na economia, saúde, educação e outras áreas mostra que em 2023, primeiro ano do terceiro mandato de Lula (PT), a maioria deles evoluiu positivamente em relação a 2022 ou outro período de comparação mais adequada para o dado. No total, 66 melhoraram, 20 pioraram e 13 ficaram estáveis. A evolução é bem maior do que a observada em 2019, primeiro ano da gestão Jair Bolsonaro (PL), quando a maioria dos indicadores analisados à época, 56%, teve resultado negativo. No MEC (Ministério da Educação), o ano de 2023 foi de retorno a uma posição de coordenação da política educacional, que havia sido desmontada sob Bolsonaro.

Houve recomposição orçamentária, mas dificuldades na execução de recursos ao longo do ano. De 10 indicadores apurados, 8 avançaram. No caso da alfabetização, cujo novo programa foi lançado em junho de 2023 e colocado como prioridade pelo ministro Camilo Santana (Educação) e por Lula, houve adesão de todos os estados e de 99,2% dos municípios, segundo o governo. Mas a promessa de um investimento em 2023 de R\$ 1 bilhão não foi atendida. O MEC fechou o ano com R\$ 318,7 milhões pagos, o equivalente a 45% da dotação atualizada —mesmo assim, os valores foram superiores aos de 2022. Na segurança pública, os números informados pelos estados ao Ministério da Justiça mostram, na maioria, redução de casos, seguindo tendência observada desde 2018. Já o dado sobre mortes nas estradas federais piorou, com aumento de ocorrências. (Folha de S. Paulo)

**3-REGRAS PARA IA** (Inteligência Artificial) nas eleições são positivas, mas criminosos não costumam seguir a lei. Por Paulo Silvestre. Na terça passada, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou instruções para o pleito municipal desse ano. Os usos de redes sociais e inteligência artificial nas campanhas chamaram atenção. Mas apesar de positivas e bem-prodizadas, elas não dizem como identificar e punir a totalidade de crimes eleitorais no ciberespaço, que só aumentam. Enquanto isso, a tecnologia continua favorecendo os criminosos. Claro que a medida gerou uma polêmica instantânea! Desde 2018, as eleições brasileiras vêm crescentemente sendo decididas com forte influência do que se vê nas redes sociais, especialmente as fake News (notícias falsas), que racharam a sociedade brasileira ao meio. Agora a inteligência artificial pode ampliar a insana polarização que elege candi-

dados com poucas propostas e muito ódio no discurso. (...) (O Estado de S. Paulo)

**4-CAPITALISMO É INCOMPATÍVEL** com democracia, afirma escritor Achille Mbembe. Autor de 'Necropolítica' e 'Crítica da Razão Negra' dará aula magna sobre a relação entre democracia e internet na MITsp. Por Gustavo Zeitel. Um dos mais importantes pensadores do mundo, o camaronês Achille Mbembe, de 66 anos, rejeita simplificações ao falar sobre as ruínas da geopolítica contemporânea. Ele recorre à cosmogonia africana, com alegorias e imagens poéticas, para profetizar a invenção de um futuro, oposto ao tempo presente, desmantelado pelas bombas que caem a cada minuto sobre Gaza e que está ameaçado pelas mudanças climáticas e pelo uso de novas tecnologias. Mbembe anuncia a falência da hegemonia ocidental, criticando o modelo socioeconômico dominante no século 21. "Creio que o neoliberalismo é incompatível com a democracia liberal", diz. Professor de história e ciências políticas da Universidade de Witwatersrand, em Joanesburgo, na África do Sul, Mbembe é autor de livros fundamentais para a teoria decolonial, como "Crítica da Razão Negra" e "Necropolítica", ambos publicados no Brasil há seis anos. (...) (Folha de S. Paulo)

**5-MORRE CLÁUDIO TOGNOLLI** - O jornalista Claudio Tognolli morreu na manhã deste domingo (3/3), aos 60 anos. Ele estava internado com complicações decorrentes de transplante cardíaco, segundo informações do site Consultor Jurídico (Conjur), para o qual ele colaborou. Tognolli teve passagens por veículos tradicionais da imprensa brasileira, como os jornais Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, Jornal da Tarde, e a revista Veja. Ele também foi comentarista do programa Morning

Show, da rádio Jovem Pan, por vários anos. Professor da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), Tognolli venceu os prêmios Esso e Jabuti e foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Também era músico e fez parte da banda RPM em seu início. (...) (Metrópoles)

**6-QUEM VAI ME CHAMAR DE MÃE AGORA?**, diz palestina que perdeu bebês gêmeos em bombardeio em Gaza. Ataque aéreo de Israel em Rafah, no sul do território palestino, deixou 14 pessoas mortas, todas da família Abu Anza. Por AFP. Os gêmeos Wisam e Naim, que não tinham nem seis meses de idade, estão entre os 14 mortos durante um bombardeio israelense na noite de sábado na cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, segundo informações do Ministério da Saúde de Gaza, administrado pelo grupo terrorista Hamas. Todos os mortos são membros da família Abu Anza. Eles se juntam às quase 30.400 vítimas fatais do conflito em Gaza, a maioria mulheres e crianças. (...) (O Globo)

**7-FUGA E MORTOS NO HAITI** - Fuga de detentos após ataque a prisão deixa uma dezena de mortos no Haiti. AFP - elo menos uma dezena de pessoas morreram depois que grupos criminosos atacaram na noite de ontem a principal prisão de Porto Príncipe e provocaram a fuga de milhares de detentos. Um jornalista da AFP visitou na manhã de hoje a prisão, cuja porta estava aberta, e pôde observar uma dezena de corpos nos arredores do local, alguns deles com marcas de tiros. (...) (UOL)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

## EDITORIAL

### A exposição é realmente positiva?

Quando falamos sobre fama, exposição e popularidade, muitos afirmam querer, fazem tudo que esteja ao seu alcance para o seu objetivo. Porém, será mesmo que se tornar uma pessoa conhecida, no meio virtual principalmente, é sinônimo de benefício? Vamos além, e quando tal indivíduo já tem uma certa popularidade, quer mais e acaba dando o famoso 'tiro no pé'?

A resposta pode ser encontrada, atualmente, nos principais realities shows brasileiro. Já deve até imaginar quais são né... Na verdade, a diferença entre os dois principais é um abismo também. Enfim, o que passa na cabeça de uma pessoa que já é popularmente conhecida, seja ela artista ou influenciadora digital, a entrar em um 'programa' em que todos a vão conhecer de verdade? Um local em que uma vírgula em um momento errado por acabar com a sua reputação, como temos alguns casos já... O texto não está e nem foi feito para falar mal dos programas, mas sim de trazer essa reflexão de que até onde vale a pena ir pela fama ou popularidade? Já que alguns deixam claro que não estão ali pelo prêmio, mas sim para serem 'conhecidos de verdade', é aí que está

o ponto. Aliás, o problema.

Resultado, um exército de telespectadores torcendo contra, apontando e julgando erros pelas redes sociais o tempo todo. Até onde você estaria disposto a isso? Tivemos um caso recente que uma influenciadora digital desistiu após não estar bem psicologicamente e foi totalmente exposta, pela sua própria vontade de estar naquele local.

Mudando um pouco, e a pessoa que está ali somente pelo prêmio e pela oportunidade, após anos tentando e que tem uma família e uma vida construída aqui fora? Temos este outro exemplo nesta semana, de um lado temos um participante 'flertando' com outra, enquanto sua (ex)mulher ganha popularidade aqui fora por já ter deixado claro o fim do relacionamento de anos. Valeu a pena mesmo? Aliás, será que lá dentro é simplesmente uma vitrine do mundo real que muitos não expõem nas redes sociais?

O entretenimento está disponível para todos que gostam e também para todos que estejam dispostos a concorrer para participar. Estes últimos só não podem esquecer ou ignorar as consequências...

### Ponte Rio-Niterói e seus 50 anos

Um dos verdadeiros marcos da engenharia completou 50 anos ontem (4). A Ponte Rio-Niterói, responsável pela locomoção de milhares de pessoas todos os dias é sem dúvida um dos marcos da criação da engenharia, até hoje, moderna. Afinal de contas transformou as lentas transições de duas horas entre a cidade do Rio de Janeiro e a vizinha Niterói, em apenas 17 minutos. Isso inclusive é um dos fatores que fizeram com que boa parte dos moradores de Niterói pudessem se arriscar em empregos pela cidade do Rio de Janeiro que de fato possui mais oportunidades.

Porém, o mesmo aconteceu no contrário, onde muitos cariocas puderam ir atrás de novas oportunidades e negócios na cidade vizinha. Hoje, graças a ponte Rio e Niterói são quase uma cidade só, onde muitas vezes você almoça no Rio e vai na sequência em um médico

em Niterói. Tudo isso, graças a criação da ponte. Para os mais novos é difícil imaginar que para conseguir ir até a cidade vizinha era necessário percorrer cerca de 100 km pela Baixa da Fluminense para conseguir chegar. Realmente impensável para a atual realidade de seus 17 km entre uma cidade e a outra.

Mas verdade seja dita, a criação da ponte não só acelerou o ir e vir entre as cidades, como também desafogou as vias vizinhas que acabavam tendo um trânsito descomunal pelas pessoas que precisavam se deslocar entre as duas cidades. Até mesmo as barcas que transportavam os carros perderam lugar para a agilidade da ponte que ao longo dos seus 50 anos permanece sendo uma das principais vias do Estado. Foi ela inclusive que possibilitou o crescimento de outros pontos do estado, como São Gonçalo e a Região dos Lagos Fluminense.

## Opinião do leitor

### Congresso

As duas casas legislativas andam em descompasso. Enquanto o Senado dá andamento às votações de PECs e projetos de lei, a Câmara patina na questão, pela questão das disputas por presidências das comissões internas.

Romualdo da Fonseca Grossi  
São Paulo - São Paulo

### O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



#### HÁ 100 ANOS: SITUAÇÃO POLÍTICA DE HONDURAS FICA COMPLICADA

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de março de 1924 foram: Medji Effendi, califa de Constantinopla, parte para o seu

exílio, na Suíça. Cônsul Americano em Honduras declara que situação do país é de completa anarquia. Situação entre Espanha e Marrocos

volta a ficar complicada. Será realizado, em abril, um plebiscito para o povo grego decidir a forma de governo do país.

#### HÁ 75 ANOS: URSS TROCA MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de março de 1949 foram: URSS troca seu chanceler e Andrey Vyshinsky assume o

cargo no lugar de Vyacheslav Molotov. EUA não terá representantes na Conferência Pan-Americana de Havana. Conselho de Segurança

da ONU aprova admissão de Israel. Marinha Mercante e ferroviários da Leopoldina pedem aumento salarial ao Ministério da Viação.

### Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Marcos Salles (Presidente)  
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br  
**Redação:** Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima  
**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação)  
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
WhatsApp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.